



XIV Seminário de Iniciação Científica
Universidade Federal de Juiz de Fora
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências da Saúde

Projeto: RESISTENCIA A FLEXAO DE CIMENTOS DE IONOMERO DE VIDRO MODIFICADOS POR RESINA: EFEITO DA FONTE FOTOATIVADORA E DO TEMPO DE ARMAZENAGEM

Orientador: Luciana Andrea Salvio

Bolsistas:

Felipe Lara Francischetti (IV PROVOQUE 2007/2008)

Maísa Reis Diniz (IV PROVOQUE 2007/2008)

Participantes:

Resumo:

O objetivo do estudo foi avaliar a resistência à flexão de cimentos de ionômero de vidro (CIV) modificados por resina após diferentes tipos de fonte de luz. Os CIV Vitremer (3MESPE) e Fuji II LC (GC Corporation) foram manipulados de acordo com as instruções dos fabricantes e inseridos em uma matriz metálica (25mmx2mmx2mm). A fotoativação foi realizada com a luz halógena (Degulux - Degussa) e luz emitida por diodo (Ultrablue Is – D.M.C.) percorrendo-se o comprimento do corpo-de-prova dividindo-o virtualmente em quatro porções de 6mm. Foram confeccionados 10 corpos-de-prova para cada combinação de material e tipo de fonte de luz formando os seguintes grupos: G1, Vitremer fotoativado pelo LED, G2, Vitremer fotoativado pela luz halógena, G3, Fuji II LC fotoativado pelo LED e G4, Fuji II LC fotoativado pela luz halógena. Após, os corpos-de-prova foram armazenados em água deionizada a 37°C por 24h e submetidos ao teste de flexão numa máquina de ensaios universal com velocidade constante de 1 mm/minuto até que ocorresse a fratura. Os resultados foram submetidos à análise da variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey utilizando o nível de significância de 5%. Os resultados foram os seguintes: G1: 59,03MPa, G2: 61,70MPa, G3: 56,95MPa, G4: 63,78MPa. Não houve diferença estatisticamente significativa entre as médias dos materiais e tipos de luz utilizada.

Pode-se concluir que a propriedade de flexão de ambos os CIVs testados foi semelhante e não foi influenciada pelos diferentes tipos de luz.